

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A LUDICIDADE COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Karoliny Almeida Coelho¹, Rosilene Amorim Rolim², Maria Sueni Fernandes Santos³, Sislândia Maria Ferreira Brito⁴

Resumo: Este relato de experiência apresenta como título "A ludicidade como alternativa metodológica nos anos iniciais do Ensino Fundamental". Nesse sentido, expõe-se como objetivo geral vivenciar a ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Aldegundes Gomes de Mattos localizada no município de Crato-CE. Tendo como objetivos específicos narrar sobre os registros das atividades desenvolvidas no segundo módulo do Programa Residência Pedagógica-PRP, refletindo a ludicidade enquanto elemento didático. O referido estudo possui abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, pelo viés da pesquisa-ação, uma vez que atuamos diretamente na regência como residentes do PRP. Apresentamos conceitos sobre as contribuições da ludicidade na leitura e escrita dos(as) estudantes, fundamentando-se em autores que desenvolveram essa temática. A participação nesse programa aconteceu de forma promissora, possibilitando uma aproximação com o lúdico à nossa prática docente, observando que as metodologias de aula quando baseadas na ludicidade, tendem a ser um aliado, contribuindo para a desenvoltura das aprendizagens dos discentes.

Palavras-chave: Ludicidade. Projeto de leitura. Regências.

1. Introdução

O Programa da Residência Pedagógica- PRP está realizando a sua terceira edição na intenção de aperfeiçoar a Formação Docente. O Programa visa intensificar/incentivar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a Educação Básica e a Educação Superior, por meio da inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano escolar à medida que são acompanhados por um professor efetivo da escola e orientados por um docente orientador da Universidade Regional do Cariri- URCA.

Dessa forma, a organização é estabelecida com vigência de dezoito meses (quatrocentos e catorze horas), divididos em três módulos de seis meses (constituídos de cento e trinta e oito horas), com obrigatoriedade de carga horária mínima mensal de vinte e três horas. As cento e trinta e oito horas de cada

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ana.coelho@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rosilene.rolim@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: mariasuenifernandes@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sislandia.brito@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



módulo são reorganizadas em oitenta e seis horas de preparação e estudos (ambientação), doze horas de elaboração de planos de aula (planejamento) e quarenta horas de regência acompanhada do preceptor. Desse modo, ressaltamos a certeza de que esse programa contribui de maneira inegável para a formação inicial, de modo a valorizar a aprendizagem, com responsabilidade, diálogo e colaboração.

Tendo em vista as atividades que foram desenvolvidas, pode-se destacar o que iremos descrever a seguir, que no caso se refere a cinco regências em que abordamos a ludicidade como alternativa metodológica nos anos iniciais do Ensino fundamental, que foram realizadas no segundo módulo que seguiu de abril a outubro de 2023, desenvolvidas na EEIEF Aldegundes Gomes de Mattos, uma instituição de ensino fundamental pública localizada no Município de Crato-CE.

A ludicidade está presente em todas as etapas do desenvolvimento das crianças, sendo primordial no processo ensino-aprendizagem, sobretudo na alfabetização e letramento dos(as) estudantes. Dessa forma, entendemos a necessidade de utilizar a ludicidade como um recurso pedagógico que auxilia na construção dos conhecimentos. O brincar sempre apareceu como ação favorita, segundo Teixeira (2012, p.26) "Desde os povos mais primitivos aos mais civilizados, todos tiveram e ainda tem seus instrumentos de brincar. Em qualquer país, rico ou pobre, próximo ou distante, no campo ou na cidade, existe a atividade lúdica". Refletindo as palavras da autora, entendemos que um ensino diferenciado é fundamental para se pensar sobre as contribuições de um planejamento vinculado a ludicidade.

Entretanto, não se pode negar toda a ânsia e o medo que se tem do novo e das novas experiências que o sair da zona de conforto pode proporcionar, porém segundo Paulo Freire, (2020, p.74) "A questão que nos apresenta é não permitir que o medo facilmente nos paralise ou nos persuada de desistir de enfrentar a situação desafiante sem luta e sem esforço." Sendo assim, enfatizamos que dentro dessa experiência utilizando o lúdico, buscamos explorar ao máximo as possibilidades que tínhamos, sem deixar o conteúdo em segundo plano e objetivando tirar todo o aprendizado possível que essas atividades possibilitaram.

Desse modo, descrevemos a metodologia aplicada em cinco regências, no total de dez, em que foi possível introduzir a ludicidade, as brincadeiras e a arte, que resultou em momentos de aprendizagens expressivas por parte da turma, no que diz respeito ao desenvolvimento e a aquisição dos conhecimentos necessários.

2. Objetivo

A partir do exposto, este relato de experiência visa descrever como foi vivenciado a ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando um recorte de cinco regências no total de dez, refletindo a ludicidade enquanto

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



elemento didático para impulsionar a aprendizagem e o desenvolvimento dos(as) estudantes.

3. Metodologia

O referido estudo possui enquanto metodologia, uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico à luz de Freire (2020), Freire (2021), Teixeira (2012) e Zabala (1998) e pelo viés da pesquisa-ação, uma vez que atuamos diretamente nas regências como residentes do PRP.

4. Resultados

Elaboramos um planejamento de cinco aulas para o mês de agosto de 2023, durante esse mês trabalhamos com a metodologia de ensino baseada em projetos, intitulado de "Sequência Didática uma conexão de projetos: folclore e leitura", estes projetos foram idealizados pela preceptora responsável pelas residentes da escola-campo, e que posteriormente nos foi apresentado com o objetivo de elevar a qualidade da leitura e escrita dos(as) estudantes, através do estudo e utilização de vários gêneros textuais; resgatar ao contexto da turma as histórias, lendas, cantigas, culinária, brincadeiras da nossa região.

A partir do planejamento seguimos então com a Sequência Didática-SD, que pode ser explicada por Zabala (1998, p.18), sendo "[...] um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos". Assim sendo, é possível traçar metas para alcançar os objetivos propostos.

A execução do projeto mencionado anteriormente ocorreu durante cinco regências, unindo-se ao projeto "A imagem e a palavra" do eixo do leitor, buscamos aproximar o método de alfabetização à luz de Paulo Freire, com o projeto sobre folclore. Com o intuito de tornar possível o incentivo à leitura diversificada, a escrita de novas palavras e conhecimento regional e cultural. Pois abordando a SD interdisciplinar nas aulas, desenvolvemos o estudo das temáticas próprias da nossa identidade cultural com os conhecimentos dos componentes curricular de Língua Portuguesa, História e Arte.

Nesse sentido, pensamos em algumas intervenções pedagógicas para propor como estratégias metodológicas aos estudantes, que pudessem ajudar tanto no processo de leitura e escrita, quanto na aproximação com a cultura local, ambas necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem. Acerca disto, Freire advoga que "O bom clima pedagógico-democrático é o em que o educando vai aprendendo, à custa de sua prática mesma, que sua curiosidade, como sua liberdade, deve estar sujeita a limites, mas em permanente exercício." (2021, p. 82), dito isto, planejamos atividades de estudo lúdicas, práticas, com o incentivo a criatividade e estímulo da curiosidade desses estudantes.

Sendo assim, em todo o percurso da SD, contextualizamos com conhecimentos sobre o folclore. Nessas regências, incluímos a leitura e

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



interpretação de vários gêneros textuais: lendas, contos, receita culinária, cordel, biografia, bem como livros, histórias e mitos regionais.

Enfatizamos os principais personagens e suas características; propomos que construíssem o seu próprio personagem do folclore, com o objetivo de intensificar o processo criativo dos(as) estudantes; proporcionamos momentos de liberdade na produção e pintura de desenho; trabalhamos com a literatura de cordel e a técnica da xilogravura; criamos um livro com receitas culinárias da região do nordeste; e apresentamos a biografia do principal artista da nossa região: Luiz Gonzaga, através da utilização de um quiz, unimos a tecnologia à nossas aulas, para expor aos estudantes perguntas e respostas sobre a vida e obra desse artista.

Embora seja burocrático levar os(as) estudantes a conhecer o cinema devido as inúmeras impossibilidades, esses impecílios não foram barreiras para que as crianças da turma vivenciassem esse espaço. Enquanto uma ferramenta indispensável para o conhecimento das Artes visuais, o cinema em sala de aula é uma estratégia fundamental para que seja possível concretizar essa experiência. Então, organizamos e levamos até a sala de aula essa oportunidade. Como estávamos na execução do projeto sobre folclore, apresentamos nessa regência, uma coletânea de história sobre os personagens do folclore, nessa ocasião todos(as) receberam pipoca para assistirem a curta metragem, simulando a experiência de estarem de fato, no cinema.

Dito isto, observar a empolgação e o entusiasmo em que reagiram a ideia do cinema, foi muito gratificante, pois com essa alternativa metodológica, foi possível traspor o conhecimento, reconhecendo os discentes como personagem principal do planejamento. Portanto, o ensino baseado nessas premissas tende a favorecer e possibilitar o re/aprender, superar o ensino que ainda se encontra no tradicionalismo, expondo atividades práticas e lúdicas que foram desenvolvidas no período das regências, resultando em construção de conhecimentos sistematizados, despertando a curiosidade, imaginação e o entusiasmo dos(as) estudantes, enaltecendo o interesse em aprender, por meio das atividades propostas.

5. Conclusão

Para alcanças os objetivos dispostos com essa experiencia foi possível atribuir a ludicidade como elemento didático, contribuindo positivamente na superação das dificuldades de aprendizagens, apresentada pelos(as) estudantes.

Este relato de vivência possibilita-nos, enquanto acadêmicas do curso de Pedagogia e residentes do PRP, estruturar uma sequência didática que unificou dois projetos buscando um caminho, para uma aprendizagem significativa tendo como foco a leitura e escrita.

Todavia, para além disso, propiciou a curiosidade em aprender sobre a cultura do folclore a partir dos gêneros textuais, como incentivou à leitura e escrita, bem como a aquisição de novos conhecimentos necessários para o

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



desenvolvimento das competências e habilidades, priorizando um fazer pedagógico que contempla a formação integral do educando, estimulando o conhecimento cognitivo, físico, sociocultural, socioemocional, fortalecendo a constituição humana baseado nos princípios éticos, o respeito as diferenças, o trabalho coletivo e a solidariedade.

Reafirmamos o quão importante essa experiência foi para a nossa formação acadêmica, profissional, crescimento pessoal e consciência social. Enaltecemos ainda, que essa vivência foi fundamental para construir e consolidar os conhecimentos adquiridos na universidade bem como no espaço escolar.

6. Referências

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; Tia não**: cartas a quem ousa ensinar. -30ª ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra,2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 69ª ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

TEIXEIRA, Silândia. **Jogos, brinquedos, brincadeira e brinquedoteca**: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Sirlândia Reis de Oliveira -2 ed. RJ: wak Editora, 2012, p.26.

ZABALA, A. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.